

O processo de reestruturação produtiva, que emergiu em meados dos anos 60/70, tem como uma de suas características o surgimento de novas formas de organização do trabalho e da produção. Neste processo há outras exigências quanto aos requisitos de qualificação da força de trabalho, quanto à implementação de tecnologias informatizadas e métodos de gerenciamento. Isto para fazer face à competitividade internacional. Sendo assim, o objetivo do trabalho é verificar como e em que proporção a indústria de confecção está adotando essas novas estratégias já que este setor, considerado tradicional, é formado por um grande número de pequenas empresas, não tendo uma participação significativa no ramo industrial do Estado. Além disso, emprega um grande número de mulheres, o que possibilita verificar as implicações sobre esta parcela de mão-de-obra. A pesquisa contemplará duas empresas, nas quais será feito estudo de caso. A metodologia utilizada consiste, primeiramente, na coleta de dados secundários sobre o setor, seguida de pesquisa bibliográfica e entrevistas com trabalhadores, gerência e sindicato. A hipótese geral da pesquisa é que as empresas gaúchas tenham definido estratégias para fazer frente à competição num mercado globalizado, mas estratégias mais orientadas para inovações no chão-de-fábrica. (CNPq).